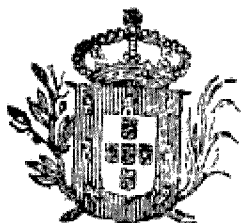


## GAZETA

DE J A



## DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 11 DE NOVEMBRO DE 1812.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Reliquæ cultus pectora roborant.* HORAT.

## RIO DE JANEIRO.

**H**OJE temos a satisfação de oferecer ao Publico hum resumo das faustissimas noticias, que contem as folhas *Inglezas*, que ultimamente nos vierão, e cujas datas chegão a 2 de Setembro. Esta circumstancia não permite que tragão noticias da *Península* mais recentes do que as já transcritas nos nossos numeros precedentes; nem o nosso desejo pôde saciar-se com aquellas, que refere o Commandante da Corveta *Hespanhola*, que a 7 do corrente chegou a este porto com 66 dias. Ellas se limitão á confirmação de estar levantado o cerco de *Cadiz*, *livre Sevilha e Malaga*, ficando desta sorte inteiramente desaffrontadas a *Andaluzia*, e *Granada*, assim como esperamos do consummado Chefe, e valentes tropas alliadas, que o sejão brevemente as outras infelices Provincias. Começaremos pois pela *Inglaterra* o nosso extracto, com tanto mais prazer pelos lisongeiros quadros, que ella offerece ao homem sensivel no justo apreço do merecimento.

## INGLATERRA.

A chegada de *Lord Clinton*, Ajudante de Campo do Grande *WELLINGTON* (a 16 de Agosto) a *London*, causou aquelle povo generoso e entusiasta os mais vivos transportes de alegria, e o mais inexplicavel alvoroço. Nenhum homem ha, que lea a sangue frio a anciedade, com que de toda a parte corrião a ver os tropheos de Sua e Nossa Gloria, tintos com o sangue dos oppressores da humanidade; a extatica admiração, com que contemplavão as aguias, que assombrarão o Universo, então humildes e abatidas; a sofreguidão, com que huns aos outros inquirião o mesmo, que já sabião; a pressa com que a Esposa do Heroe *Britannico* voava a perguntar pelo Mais Digno Consorte, e ouvindo as gloriosas façanhas, que havia obrado, roubando-lhe

o prazer os alentos, quasi cahio desfallecida; os vivas repetidos, com que publicavão o seu nome; hum nobre enleio com que arrastravão pelas ruas o coche, que conduzia o Seu Illustre Irmão, misturando os louvores de hum e outro; e infinitas outras demonstrações do mais ardente enthusiasmo, tão proprio para crear heroes. Conhecemos que a nossa penna corre ligeira por estes objectos tão dignos de fixar a nossa attenção, mas havendo de emprega-la em outros muitos, reservaremos para outro lugar este assumpto. Basta por agora que informemos os nossos leitores de que S. A. R. o Principe Regente do *Reino Unido* desafogou a Sua Real Liberdade, Concedendo ao Muito Hon. Arthur, Conde de *WELLINGTON*, Cavalleiro da Muito Honorable Ordem Militar do *Banho*, e aos seus legitimos herdeiros varões, a dignidade de Marquez do *Reino Unido da Gran Bretanha*, com o nome e titulo de Marquez de *WELLINGTON*, no Condado de *Somerset*: e ordenou que as suas armas ajuntasse hum escudo com as Cruzes de *S. André*, *S. Jorge*, *S. Anna*, e *S. Patricio*, signal do *Reino Unido da Gran Bretanha e Irlanda*. Affirma-se que lhe está destinada a primeira jarreteira. Estas recompensas, e distincções, tão honrosas, só podem ser inferiores ao merecimento de quem as recebe.

Havião-se mandado reforços para o Exercito Aliado, principalmente artilharia montada e dragões: assim como grande numero de armas e munições para as guerrilhas. O Tenente General *Sir Edward Paget*, o Marechal General *Oswald*, e o Brigadeiro General *Robinson*, voltarão para a *Península*, o primeiro para commandar em segundo sob o Marquez de *WELLINGTON*, e os outros para serem empregados no Estado maior.

Revogarão-se as antigas Ordens de represalia entre os navios *Russos*.

Ordenou-se aos Commandantes dos navios *Inglezes* que não embarquem os navios *Americanos*, que forem da *Gran Bretanha* aos *Estados Unidos* com licença.

As licenças para a *America*, prorogão-se até o 1.º de Setembro; e mesmo até 15, se os fabricantes, ou negociantes, o requererem.

Sir *Sidney Smith*, Vice Almirante da Bandeira branca, sahio de *Portsmouth* para o *Mediterraneo* no *Tremendous* de 74, a 14 de Agosto.

### R U S S I A.

O exercito *Russo* compoem-se actualmente (segundo as noticias vindas pela *Suecia*) de 495 mil homens, não contando o exercito de *Dannio*, que excede a 50 mil.

Referem-se muitas acções parciaes de alguns corpos, em que os *Russos* tem sempre obtido vantagens. Os *Russos* tem seguido o systema de *Fabio*, e de *WELLINGTON*, em vez de fugirem, como dizem os *Francezes*, retirão-se, segundo o plano de operações, que está traçado, e que tem escapado á perspicacia do Corso.

De bom grado exporem os principaes acontecimentos, não disfarçados e transfigurados como os trazem os *Boletins Francezes* (tão verdadeiros acerca do *Norte*, como da *Peninsula*), mas segundo os Officios dos Generaes *Russos*, que nelles tiveram parte.

A 8 de Julho os *Cosacos*, commandados pelo General de Cavallaria *Platoff*, atacarão a guarda avançada dos *Francezes* na sua marcha de *Nowogrodia* para *Korelischbi*, que fugio até dentro das ruas de *Nowogrodia*. No dia seguinte o inimigo reforçado atacou ao General *Platoff*, que occupava a pequena Cidade de *Mir*. 3 regimentos *Polacos*, commandados pelo General *Turno*, forão inteiramente derrotados. Ficarão prisioneiros 2 Coroneis, 17 Officiaes, e 200 soldados, e o General esteve proximo á mesma sorte.

O boletim *Francez* com a sua costumada ingenuidade diz que os *Russos* forão derrotados, e perderão 600 homens.

O General *Barclay de Tolly* a marchas forçadas unio-se ao Principe *Bagrathion*. Este conseguiu a 25 de Julho huma notavel vantagem sobre os inimigos. Em *Mohilow* foi a sua guarda avançada accoertida por *Davoust* e *Mortier*, os quaes forão plenamente rechassados com perda de mais de 5 mil, como diz *Bagrathion* no seu Officio; as relações porém fazem subir a perda a 7 ou 8 mil, incluídos 50 Officiaes e toda a artilharia.

No mesmo dia foi atacado o principal exercito *Russo*, com igual successo. Perderão os *Francezes* 6 mil homens.

A retguarda do General *Polintz*, composta de

6 mil homens, batteu-se valorosamente com 7 a 8 mil *Francezes*, que poz em derrota; ficando prisioneiros o General *S. Genier* e 200 soldados. Em outras folhas se diz que o General *Russo* era o Major General *Kulnew*, ás ordens do Conde de *Wittgenstein*.

Perto de *Romanow*, 7 regimentos de cavallaria *Francezes* do Corpo do Rei de *westphalia* attacarão a cavllaria do General *Platoff*, que foi batida e perseguida 15 *wersts*; ficando prisioneiros 2 Coroneis, 16 Officiaes, e 300 soldados. Diz-se, que *Bonaparte* se irritara contra o seu querido irmão, e lhe tirára o Commando, dando por pretexto a indisposição de saude, e portanto este se foi curar a *Cassel*.

A 27 o General *Thomassoff* conseguiu huma grande victoria sobre o General *Saxonio Klengel*, em *Cobryn*. Os *Saxonios* perderão 1 General, 4 estandartes, 8 peças, muitas armas, 70 Officiaes, 3 mil prisioneiros, e perto de 1 mil mortos e feridos.

Entre *Schebesch* e *Polotz* o Conde de *Wittgenstein* teve hum grande combate nos dias 30 e 31 de Julho. Como temos á vista o Officio deste General, podemos affiançar esta noticia. Depois de correrias successivas, que durarão 3 dias, e em que tomou 1 General (*S. Genier*), 8 Officiaes, e 1 mil soldados; destruiu 4 regimentos *Francezes* e *Polacos*, batteu perto de *Jakobiff* o exercito de *Oudinot*, composto das tres melhores divisões de infantaria *Franceza*, que foi completamente derrotado, e fugio na maior confusão, escapando-se por entre os bosques, e atravez de ribeiros, de que cortava as pontes. Ficarão feridos os Generaes *Le Grand* e *Verdier*. Tres mil prisioneiros, dos quaes 25 são Officiaes, duas peças de campo, muitas caixas de munições, a bagagem real e particular, inclusiva a equipagem do General, fazem a derrota do inimigo. Os *Russos* perderão o Major General *Kulnew*, a quem huma bala de artilharia levou as pernas: ficou ferido o General, e perderão muita gente: todavia continuava a perseguir com todo o ardor o inimigo, até obriga-lo a passar o *Dwina*, depois do que intentava cahir sobre *Macdonald*.

Estas são as acções mais importantes, ás quaes se juntarmos a de *Sebastiani*, de que já demos noticia, e na qual os *Francezes* perderão mais de 1 mil homens mortos, veremos quanto he acertado o plano da *Russia*. Lemos porém em hum periodico que houvera huma acção muito mais consideravel a 14 de Agosto, perto de *Breslau*. Dizem que *Bonaparte* commandava em pessoa, e carregou com todas as suas forças sobre o centro. *Bagrathion* cahio inopinadamente sobre a esquerda inimiga, sustentada por hum forte corpo de cavallaria. A direita dos *Francezes* teve ao principio vantagem, mas huma carga furiosa feita pelos *Cosacos* decidiu a sorte. Os *Francezes* perderão 18 mil mortos e feri-

dos, e 148 prisioneiros, e os Russos 118 entre mortos e feridos.

Nós dezeríamos que se verificasse esta noticia, que todavia offerece bastante difficuldade pela época. Os ultimos Offícios do exercito Russo, que temos, chegam a 2 de Agosto, e são referidos na Gazeta de *Petersburg* de 7 do mesmo, e nos avisos do Amirante *Martin*, de 4 e 5. Todavia, sem affiançar a veracidade, nos referimos ao *Courier de Londres*.

He extraordinario o enthusiasmo dos Russos. Cidades, e particulares, concorrem a porfia com recrutas, e dinheiro. Os negociantes de *Petersburg*, dão 2 milhões de rublos; *Moscow* recruta 1008 homens; *Twer*, com huma população de 3308 almas, fornece 108 combatentes; e o districto de *Petersburg* outro tanto; a nobreza de *Smolensko* 208.

Porém, huma das mais importantes noticias, e que contribue muito para o bom exito do empenho actual, he a ratificação da Paz com a *Porta*, de que se recebeu a confirmação em *S. Petersburg* a 26 de Julho, e o Imperador *Alexandre* em *Smolensko* a 21 do mesmo. Este feliz acontecimento dá á *Russia* hum exercito, que sobe a mais de 508 homens, que a marchas forçadas foi unir-se ao General *Thomassoff*, o que conseguiu, segundo consta por cartas de *Gottenburg* de 25 de Agosto.

A *Russia* concluiu hum tratado de paz, e amizade com a *Hespanha*, no qual conhece o legitimo actual Governo em nome de *Fernando VII*.

O Duque de *Riebelien*, Governador da *Crimea* recebeu ordem para marchar de *Odessa* com todas as forças disponiveis, que podesse ajuntar.

#### SUECIA, E DINAMARCA.

A 9 de Agosto foi publicada a paz entre a *Inglaterra*, e a *Suecia*. A 28 de Julho estavam embarcando as tropas *Suecas*: o 1.º exercito he de 158 homens, e o 2.º de 25, commandado por *Bernadotte*.

O Rei de *Dinamarca* tem ajuntado differentes corpos de tropas entre *Rothschilde* e *Lithia*, na Ilha de *Zelandia*. Estes corpos se compõem de 28 batalhões de infantaria, 38 esquadrões de cavallaria, e 20 parques de artilharia.

#### NOTÍCIAS MARITIMAS.

##### ENTRADAS.

Dia 5 de Novembro. — Ilha Grande; 5 dias; *S. Santa Anna*, M. José Francisco, C. ao M., agoardente, café, e taboado. — *Pernagod*, Santos, e *S. Sebastião*; 25 dias; *L. Santa Anna*, M. Joaquim Antonio Lopes, C. ao M., cal.

Dia 6 dito. — (Nenhuma Entrada.)

Dia 7 dito. — *Falmouth*, *Madeira*, e *Bahia*; 62 dias; *P. Inglez*, *Nacion*; Com. Ricardo Leo-

*S. M.* convidou a *Mr. Thornton* para tratar de negociações, o qual partio já para *Copenhagen*.

Este procedimento faz muito provavel, que a *Dinamarca* entre na liga; assim sejam mais rapidos os seus movimentos! O systema da *Russia*, combinado com os exercitos, que chama da *Turquia*, e da *Crimea*, e com os auxilios da *Inglaterra*, da *Suecia*, e da *Dinamarca*, a util diverção, que lhe faz a *Peninsula*, e os gloriozos successos, que tem coroado os nossos esforços, tudo promette approximar-se a época feliz da liberdade da *Europa*.

*Relação dos Despachos, que baixarão da Real Assinatura em diversas datas pelo expediente da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros, e da Guerra.*

*Thome Nunes Filgueiras*, Capitão Reformado do Regimento de Milicias da Villa Nova da *Rainha*.  
*Francisco Bernardes Ribeiro*, Alferes Reformado do quarto Regimento de Milicias da Corte.

*João da Costa Varella*, Tenente Coronel Reformado do Regimento de Cavallaria de Milicias da Capitania de *S. Pedro*.

*Antonio José do Amaral*, Alferes aggregado ao segundo Regimento de Infantaria de Milicias da Corte.

*José Marques de Sá*, Alferes aggregado ao primeiro Regimento de Infantaria de Milicias da Corte.

*Luiz Carlos da Costa Lácé*, Tenente Coronel effectivo de Infantaria de Linha.

*Jose de Santa Anna Lustora*, Tenente Reformado do Regimento dos *Uteis* da Capitania de *S. Paulo*.

*Jeronimo Jacinto dos Santos*, Alferes do Regimento de Cavallaria de Milicias de *Serinhã*, Capitania de *Pernambuco*.

*Roberto Carr de Bustamante Pinto da Fontoura*, Tenente Coronel aggregado ao Regimento de Milicias de *S. Gonçalo*.

##### Rio de Janeiro.

A lancha *S. Anna*, que no dia 5 entrou neste porto, conduziu 8 naufragados da *Sumaca N. S.* da *Predade*, que se perdeu em *S. Sebastião*; vindo de *S. Catharina*; com milho, farinha, e feijão.

*nard*. — *Cddis*; 66 dias; segue para *Monte Video*, C. de guerra, *Hespanhola*, *Diamante*, Com. *Martin Oarricena*. — *Rio Grande*; 9 dias; *S. Santo Antonio*, M. José Joaquim da *Recha*; C. a José Joaquim d'Almeida, carne, couros, e sebo. — *Dito*; 14 dias; *S. Lizarría*, M. João Antonio da *Citez*; C. ao M., trigo, e couros. — *Pernagod*; 10 dias; *S. Pensamento Feliz*, M. Pedro Martins, C. ao M., taboado, arroz, milho, betas, e mate. —

Dito; 10 dias; S. *Aurora*, M. *Vicente Ferreira de Freitas*, C. a *Joaquim José da Costa*, taboado, cal, arroz, e betas. — *Macabé*; 9 dias; S. *Catana*, M. *Antonio Faustino*, C. ao M., assucar, madeira, e agoardente. — *Cabo Frio*; 9 dias; L. *Santa Barbara*, M. *Francisco Correia*, C. á *Policia*, cal. — *Rio de S. João*; 11 dias; L. *Bonança*, M. *Cypriano José Cadilha*, C. a *Caetano Gonçalves Lage*, madeira. — *Itapemerim*; 16 dias; L. *Conceição*, M. *João José de Almeida*, C. ao M., assucar, agoardente, e tatagiba. — *S. Sebastião*; 5 dias; L. *Gloria*, M. *Antonio Gonçalves*, C. a *José Jacinto da Silva*, farinha, feijão, toucinho, e banha.

*Dia 8 dito*. — *Garnisee*; 56 dias; B. *Inglez*, *Antelope*, M. *John Le Pelley*, C. ao M., vinho, e generos. — *Madeira*, 44 dias, e *Babia*; 18, B. *Trindade*, M. *Henrique José Soares*, C. a *John Famine*, a bordo, vinho, agoardente, e vinagre. — *Angola*, 87 dias, e *Bahia*; 31, B. *Camponeza*, M. *José Malaquias de Oliveira*, C. a *José Alves*, e C.<sup>a</sup>, marfim, cera, e escravos. — *Bahia*; 14 dias; B. *Tamerlão*, M. *Manoel Jorge Ribeiro*, C. ao M., sal, cal, amarras, e vinagre. — *Dito*; 15 dias; B. *Flor do Mar*, M. *Nicolão da Silveira*, C. ao M., sal, amarras, e louça. — *Pernambuco*; 22 dias; B. *Santa Rita*, M. *José Soares Leça*, C. ao M., carne, pano de linho, e couros. — *Dito*; 18 dias; S. *Pensamento Ligeiro*, M. *João Manoel dos Santos*, C. a *Manoel Moreira da Silva*, sal. — *Ca-*

*ravellas*; 18 dias; S. *S. João Baptista*, M. *Ignacio Loyola Guimarães*, C. ao M., farinha. — *Rio Grande*; 9 dias; S. *Boa Fé*, M. *Candido Fernandes Lima*, C. ao M., carne, couros, e sebo; segue para a *Babia*. — *Rio de Ostras*; 4 dias; L. *Santa Anna*, M. *José Alves*, C. ao M., madeira, e arroz. — *Capitania*; 4 dias; L. *Rozarinho*, M. *Clemente de Castro*, C. ao M., cal, e algodão. — *Cabo Frio*; 4 dias; L. *Conceição*, M. *José Antonio*, C. a *Antonio José Guimarães*, milho.

#### S A H I D A S.

*Dia 5 de Novembro*. — *Rio Grande*; B. *Leão*, M. *José da Costa*, lastro. — *Cabo da Boa Esperança*; B. *Inglez*, *Fanny*, M. *Henry*, assucar. — *Santa Catharina*; S. *S. João Baptista*, M. *Manoel José da Silva*, lastro. — *Guaratiba*; L. *Conceição*, M. *João Pereira*, lastro. — *Dito*; L. *N. S. do Cabo*, M. *Ambrosio José*, lastro. — *Campos*; L. *S. Vicente de Paulo*, M. *Manoel Francisco Coimbra*, lastro. — *Dito*; L. *Santa Anna*, M. *Braz de Souza Soares*, lastro. — *Dito*; L. *N. S. da Guia*, M. *Alexandre de Jesus*, lastro.

*Dia 6 dito*. — (*Neubrunz Sabida*.)

*Dia 7 dito*. — *Angola*, e *Benguela*; C. *Mariana*, *Dalpbene*, M. *Joaquim Ribeiro Brito*, fazendas.

*Dia 8 dito*. — *Monte Video*; G. *Hespanbola*, *La Sacra Familia*, M. *Paulo Esclus*, sal, vinho, e papel.

#### A V I S O S.

Sahio á luz: *Oração funebre, que nas Exequias do SERENÍSSIMO SENHOR INFANTE D. PEDRO CARLOS* recitou, na Igreja de *Santa Rita*, *Antonio Vieira da Soledade*, *Presbytero Secular*, *Professor da Sagrada Escritura no Seminario Episcopal*, *Examinador Synodal*, e *Pregador Regio*. Vende-se na loja de *Paulo Martin*, filho, na rua da *Quitanda*, N.º 34, por 480 réis.

Quem quizer comprar seis moradas de cazas, a saber tres acabadas, e tres por acabar, no *Saco do Alferes*, dirija-se á rua dos *Ouives*, em casa de *Antonio da Costa Barboza*, N.º 45.

Quem quizer comprar a metade do penque *Bom Fim*, chegado proximo do *Rio Grande*, de 50 praças, falle com *Antonio Joaquim Maia*.

Nos dias 23, 24, e 25 de *Novembro* se ha de pôr em leilão na porta da *Alfandega* o navio *Capateiro*. Quem o quizer arrematar, compareça n'aquella *Praça*, e querendo pode ver o seu inventario na casa do *Caixa*, *Antonio José da Costa Barboza e C.<sup>a</sup>*, na rua *Direita*, N.º 59.

Quem quizer comprar hum preto, dirija se á rua das *Matrecas*, N.º 15.

Quem quizer comprar huma morada de cazas novas de sobrado, na rua da *Prainha*, passando o beco dos *Cuborros* para a parte da *Culêa*, N.º 52, falle a *João da Silva Ferreira*, morador na mesma rua, no sobrado N.º 25, que tem ordem para vende-la por preço muito commodo.

Vende-se a *Lancha Santo Antonio Velho*, fundeada defronte do largo do *Paço*. Quem a quizer comprar, dirija-se ao *Mestre* da dita, *Francisco de Souza do Alemo*.

Vende-se huma morada de cazas terreas, na rua dos *Pescadores*, N.º 74, ao sahir ao largo de *Santa Rita*: quem a quizer comprar, dirija-se á seu dono *Antonio José Barboza da Veiga*, morador na rua das *Violas*, N.º 28.

Quem quizer comprar 40 arrobas de *tatagiba*, falle com *Antonio Joaquim Maia*, na rua de *S. Pedro*, na esquina da rua da *Quitanda*.